



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

Exorto o Governo a elaborar um plano global destinado à educação

O estabelecimento de um país depende dos quadros qualificados, que podem permitir, por um lado, que um governo defina as respectivas políticas e, por outro, que um empresário desenvolva os seus negócios. A educação é a pedra basilar do desenvolvimento dos países e territórios. Macau encontra-se num período de ajustamento do seu desenvolvimento e reforma. Para se conseguir um desenvolvimento socioeconómico estável e contínuo, “o ponto fulcral depende dos talentos e a base é a educação”. O Governo da RAEM sabe qual é a importância disso, por isso defende nas LAG o rumo “promover a prosperidade de Macau através da educação” e define o princípio básico “construir Macau através da formação de talentos”. Segundo a calendarização das principais acções governativas para 2016 da área dos Assuntos Sociais e Cultura, “serão utilizados 3-4 anos para acompanhar os trabalhos da definição dos planos de desenvolvimento do ensino superior, a médio e longo prazo, e para os definir de forma adequada à realidade social e às necessidades de Macau”. No entanto, o desenvolvimento educativo de Macau exige um plano global a médio e longo prazo, que não abranja apenas o ensino superior. A meu ver, o Governo tem de definir rigorosamente este plano.

Na sessão de debate das LAG do dia 4 de Dezembro do ano passado, o Secretário Alexis Tam afirmou: “nos próximos 5 anos, o número de alunos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

graduados do ensino secundário complementar vai diminuir significativamente para 3500, em comparação com os 5323 do ano lectivo de 2013/2014, e o problema prende-se com a falta de alunos. Os 10 estabelecimentos do ensino superior de Macau não conseguem captar um número suficiente de alunos. Os cursos do ensino técnico-profissional e das áreas de contabilidade, *design* e finanças estão a debater-se com falta de alunos”. Alguns operadores deste sector, com base nos dados estatísticos anuais dos alunos dos ensinos infantil, primário e secundário, prevêem que, depois de 2021, o número de alunos graduados do ensino secundário complementar será inferior a 3000. Com a ampliação constante da dimensão das universidades, é premente resolver o problema da insuficiência de alunos e de desequilíbrio entre a oferta e a procura. O sector da educação presta especial atenção a este assunto e quer que o Governo encare este problema.

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O planeamento dos trabalhos educativos não se limita ao âmbito do ensino superior, pois é bastante importante ainda definir planos de desenvolvimento para o ensino não superior, visto que os dois tipos de ensino têm carácter sucessório, por isso, devem ser planeados como um todo. Tendo em conta as opiniões da sociedade, vai o Governo considerar elaborar um plano global para o desenvolvimento da educação de Macau?
2. O Governo deve adoptar o método de desenvolvimento e reforma, a médio e longo prazo, da educação do Estado, por exemplo, tomando como referência o “Plano-quadro de médio e longo prazo do Estado para o desenvolvimento e reforma da educação (2010-2020)”, pois nele estão



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

incluídos planos de desenvolvimento dos ensinos preparatório, não superior, superior, profissional e especial, e estratégias gerais do desenvolvimento educativo, devendo ainda aperfeiçoar, com a maior brevidade possível, o sistema educativo, para que o sistema da educação seja mais adequado à realidade social e às necessidades de Macau. Vai fazê-lo?

28 de Janeiro de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Zheng Anting